



TECNOLOGIA SOCIAL: CONSTRUÇÃO DE HORTA COMUNITÁRIA NA PROVÍNCIA DO CUNENE-ANGOLA

Beatriz Tito Joagunte¹
Reginaldo Lourenço Da Silva²
Josemar Santana João³
Maria Vilma Coelho Moreira Faria⁴

RESUMO

A Tecnologia Social consiste em soluções inovadoras, criativas e sustentáveis que buscam solucionar problemas sociais e ambientais em determinadas localidades. Estas soluções são geralmente voltadas para as necessidades de comunidades e grupos vulneráveis. O projeto de Tecnologia Social de construção de horta comunitária na província do Cunene, é uma iniciativa inovadora e sustentável criada por estudantes de Administração Pública da UNILAB que irão envergar esforços para dialogar com a ONG *Friends of Angola* para sua devida implementação. A mesma se encontra sediada em Washington, DC, tendo sido criada em 2014 para conscientizar a comunidade global sobre os desafios que Angola enfrenta e apoiar a sociedade civil angolana, sobretudo jovens, mulheres e ex-combatentes em Angola e ao redor do mundo, fornecendo-lhes suporte, treinamento e recursos. O projeto consistirá na construção de horta comunitária em áreas de terras disponíveis para o plantio nas comunidades da província do Cunene. Serão realizadas atividades de capacitação e treinamento dos parceiros e membros da comunidade na gestão e manutenção das hortas, bem como na preparação do solo, escolhas de sementes e cultivo de hortaliças e legumes. O principal objetivo é de promover a segurança alimentar e nutricional das famílias da região sul de Angola, especificamente na província do Cunene, através da implementação de hortas comunitárias sustentáveis e da valorização da agricultura familiar. Portanto o projeto tem como objetivos específicos a mobilização e sensibilização da comunidade local sobre a importância da produção de alimentos saudáveis e sustentáveis; Selecionar e preparar áreas disponíveis nas comunidades para construção de hortas comunitárias; Capacitar e treinar parceiros e membros da comunidade na gestão e manutenção das hortas, bem como na preparação do solo, escolha de sementes e cultivo de hortaliças e legumes. Quanto à metodologia, ela divide-se em 3 fases: Em primeiro lugar, partiremos para uma massiva mobilização e sensibilização da comunidade local, através de ações de diálogo comunitário, palestras informativas e distribuição de materiais gráficos para que os membros da comunidade possam manter contato com o devido projeto antes da sua materialização; Em segundo lugar, será feito um estudo para aferir as condições dos solos, para sejam delimitadas e/ou preparadas as áreas para a construção da horta comunitária, contando com a participação dos parceiros e membros da comunidade. E por último, serão realizadas atividades de capacitação/treinamento e um rigoroso acompanhamento da progressão da horta comunitária, com a instituição de uma comissão de gestão responsável pela sua manutenção, teste de qualidade e produção dos alimentos, bem como promover a cooperação com as associações circunvizinhas à comunidade que se beneficiará da horta comunitária. Contudo, Em meio às dificuldades enfrentadas pela população da referida província, espera-se que o projeto de horta comunitária possa fornecer meios de subsistência que contribuam para o bem-estar, promovendo assim a segurança alimentar a longo prazo, para que possam beneficiar de igual modo as gerações vindouras.

Palavras-chave: Tecnologia social; Horta Comunitária; Segurança alimentar; Cunene-Angola.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, beatriztitojoagunte@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, reginaldoda7@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, josemarjoao927@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, vilma.faria@unilab.edu.br⁴